STIU-MA

Urbanitários CAEMA

STIU-MA 2017

Urbanitários: 32 anos de luta organizada

FILIADO À FNU CUT

Informativo do Sindicato dos Urbanitários-MA - nº 05 - 20/ABRIL/2017 www.urbanitarios.org.br

CAMPANHA SALARIAL CAEMA 2017

TRABALHADORES(AS) APROVAM PAUTA DE REIVINDICAÇÕES EM ASSEMBLEIA GERAL

Reunidos em Assembleia Geral, na sede da empresa, em São Luís, no último dia 20, caemeiros e caemeiras aprovaram por unanimidade a Pauta de Reivindicações - Data Base 2017 para negociação com a Companhia de Saneamento.

A categoria referendou todo o processo democrático e participativo de construção e discussão da pré-pauta nos locais de trabalho. Durante o mês de abril, diretores do Sindicato dos Urbanitários realizaram assembleia por local de trabalho na capital e nas regionais, ouvindo e discutindo as contribuições de companheiros e companheiras para a elaboração da versão final da Pauta aprovada no dia 20.

Agora, a Pauta será encaminhada à Diretoria da Caema com solicitação de início imediato do processo negocial, o que deve acontecer logo após a composição da Comissão de Negociação, com representantes indicados pelo Sindcato e pela empresa.

Concluímos assim a primeira etapa dessa luta pela conquista de um novo ACT, que está começando, em meio a um difícil cenário para trabalhadores e trabalhadoras.

Fiquem alertas, companheiros e companheiras, vamos nos mobilizar. Nunca fugimos da luta, tudo que conquistamos é mérito de nossa organização, coragem e disposição, Sigamos em frente para avançar nas conquistas e nos direitos sempre.

O BRASIL VAI PARAR E NÓS VAMOS SOMAR!

Trabalhadores e trabalhadoras da Caema também decidiram aderir a Greve Geral do dia 28 de abril (sexta-feira). Vamos parar para protestar contra a Reforma da Previdência, a Reforma Trabalhista e a Lei de Terceirização.

A Greve Geral acontecerá em todo o Brasil, por iniciativa de todas as centrais sindicais e seus sindicados e demais movimentos sociais.

Os urbanitários e urbanitárias formam uma categoria de luta, não vão ficar de fora. No Maranhão, também vamos cruzar os braços e se juntar às demais categorias em defesa dos direitos trabalhistas, pelo direito de se aposentar e, acima de tudo, por justiça e dignidade. Incentive seus colegas de trabalho e ajude o Sindicato a fazer os piquetes nos locais de trabalho.

No dia 28 de abril, nós vamos parar o Brasil!

QUEM VAI NA ASSEMBLEIA FICA MELHOR INFORMADO

Como de costume, após a abertura da Assembleia Geral pelo presidente do STIU-MA, o primeiro ponto foi dedicado aos informes, inclusive informes jurídicos:

- José do Carmo informou que a investigação sobre o desvio de tubos na Caema, descoberto pelo Sindicato, quando os mesmos foram encontrados na entrada do Coqueiro (próximo à Estiva), está em andamento tanto na Polícia Federal quanto na Polícia Civil (SEIC). O Sindicato espera que tudo seja apurado e os responsáveis sejam punidos.

- Fernando Pereira informou a participação do STIU-MA, representado por ele, na Audiência Pública sobre Privatizações, realizada na Assembleia Legislativa, no dia 19 de abril, por iniciativa do Dep. Bira do Pindaré. Como encaminhamento da Audiência, foi criado um Bloco Parlamentar em Defesa da Caema, dos Correios e dos Bancos, que já conta com os deputados Bira, Wellington do Curso, Eduardo Braide, dentre outros. Estes trabalharão para obter adesão dos demais parlamentares contra as privatizações.

- Emílio Rocha (da Assessoria Jurídica do STIU-MA) deu alguns informes sobre ações de interesse dos(as) caemeiros(as). O advogado falou da ação para barrar o Pregão do BNDES para contratação de empresa para realizar estudos sobre a Caema (Programa de Concessões), que está tramitando aqui no Maranhão e em vários outros estados, porque é uma ação articulada entre os Sindicatos e suas assessorias jurídicas.

Esclareceu ainda que a ação do FGTS está suspensa em todo o Brasil até que o STJ apresente sua decisão sobre o tema e lembrou que sócios do STIU-MA que têm ação individual do FGTS, podem abrir mão dessa ação e ficar apenas na coletiva, se quiserem.

O advogado deu informes também sobre ações de Adicional Noturno; Auxílio Educação; Adicional de Periculosidade; Adicional de Distribuição e Coleta (leituristas do interior); Periculosidade de 30% para operadores de elevatória do Italuís; Horas extras pelo feriado de 28 de julho; além de ações individuais do Prêmio Aposentadoria.

Ele explixou que de 2016 para cá, o STIU-MA já ajuizou 08 (oito) ações coletivas contra a Caema - uma média de uma ação a cada dois meses - normalmente por descumprimento do Acordo.

O PROBLEMA É DE GESTÃO

O STIU-MA sempre defendeu a tese de que o maior problema da Caema é sua má gestão, nos vários governos.

Durante os informes na Assembleia, o representante dos trabalhadores no Conselho de Administração, José do Carmo, falou dos investimentos em grande escala que vem sendo feito, especialmente em municípios do Programa Mais IDH, sem, no entanto, o devido controle da Companhia. Como exemplo, relatou o estranho destino de canos que seriam para esses municípios mas são entregues em outros municípios.

O secretário jurídico do STIU, Wellington Diniz, denunciou a total precariedade do Sistema Italuís, inclusive com os equipamentos e manuseio de corrente elétrica, colocando em risco a vida de trabalhadores e até da população. Ele relatou que intermediou um apoio da Eletronorte à Caema. As gambiarras, chamadas de ‘‘arranjos técnicos’’ no Sistema, no entanto, não páram, como se a Caema estivesse esperando acidentes com vítimas para tomar providências.

Vâner Almeida, secretário geral do STIU, também denunciou desvios de gestão gritantes, como no caso da contratação de duas empreiteiras, uma para tratar de grandes vazamentos e outra para realizar cortes, que não realizam devidamente os serviços para os quais foram contratadas, disponibilizam pessoal insuficiente que precisam dos trabalhadores da Caema para fazer alguma coisa. E ainda há denúncia, a ser apurada, que só um dos contratos custa cerca de dois milhões por ano à Caema.

28 DE ABRIL

GREVE GERAL

O BRASIL VAI PARAR!